

BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2015

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31-12-2015	31-12-2014	
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis.....	5	1.644,43	3.288,90	
Bens do património histórico e cultural.....				
Propriedades de investimento.....				
Activos intangíveis.....				
Investimentos Financeiros.....				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros				
		1.644,43	3.288,90	
Activo corrente:				
Inventários.....	6	267,52	149,62	
Clientes.....				
Adiantamentos a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros				
Outras contas a receber.....		38,38	38,38	
Diferimentos.....		425,59	417,90	
Outros activos financeiros.....				
Caixa e depósitos bancários.....		255,39	5.284,77	
		986,88	5.890,67	
Total do Activo		2.631,31	9.179,57	

Página 1 de 2

O TOC N.º 84390



BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2015

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		31-12-2015	31-12-2014	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais:				
Fundos.....				
Excedentes Técnicos.....				
Reservas		86.860,23	86.860,23	
Resultados transitados.....		(84.230,70)	(80.066,45)	
Excedentes de revalorização.....				
Outras variações nos fundos patrimoniais.....				
Resultado líquido do período.....		2.629,53 (10.691,59) (8.062,06)	6.793,78 (4.164,25) 2.629,53	
Total do fundo de capital		(8.062,06)	2.629,53	
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões.....				
Provisões específicas.....				
Financiamentos obtidos.....				
Outras contas a pagar.....				
Total do passivo	6	2.229,77 2.576,45 5.887,15 10.693,37	577,96 788,41 5.183,67 6.550,04	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10.693,37 2.631,31	6.550,04 9.179,57	

O TOC N.º 84390



Página 2 de 2

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dez-15

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	2.980,00	970,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8	35.998,12	46.085,60
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	9	(11.918,51)	(13.595,61)
Gastos com o pessoal.....	10	(37.511,19)	(36.312,73)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		1.580,00	1.192,11
Outros gastos e perdas.....		(175,54)	(859,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(1.644,47)	(1.644,47)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período.....		(10.691,59)	(4.164,25)
Resultado líquido do período			
		(10.691,59)	(4.164,25)

O TOC N.º 84390



Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Dez-15

RUBRICAS	NOTAS	Valência Centro Convivio	Centro Social Imaculado	PERÍODOS	
				2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e Serviços Prestados		7	2.980,00	2.980,00	970,00
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados					
Resultado bruto			2.980,00	0,00	970,00
Gastos Rendimentos			37.578,12	37.578,12	47.277,71
Gastos de Distribuição (6253)			(51.074,17)	(51.074,17)	(51.552,81)
Gastos Administrativos a)			(175,54)	(175,54)	(859,15)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)					
Outros Gastos c)					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			(10.691,59)	(10.691,59)	-4.164,25
Gastos de financiamento (líquidos)					
Resultado antes de impostos			-10.691,59	0,00	(10.691,59)
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período			-10.691,59	0,00	(10.691,59)
					-4.164,25

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

TOC N.º 84390



A Direção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Fimdo em 31 de Dezembro de 2015

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2015	2014
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2.980,00	4.679,60
Pagamentos de Subsídios	8	35.998,12	46.085,60
Pagamentos a Fornecedores		(10.009,04)	(13.388,94)
Pagamentos ao Pessoal		(34.166,58)	(37.064,78)
Caixa gerada pelas operações		(5.197,50)	311,48
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		168,12	(2.545,05)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(5.029,38)	(2.233,57)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(5.029,38)	(2.233,57)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.284,77	7.518,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		255,39	5.284,77

O TOC N.º 84390





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria

1.2 – Sede

Rua da Levada, n.º15

9000 – 046 Funchal

1.3 – NIPC

511079141

1.4 – Natureza da actividade

O Centro tem como objetivo geral cultivar a fraternidade cristã e a promoção e o desenvolvimento entre os habitantes da Paróquia, com preferência pelos mais pobres.

1.5 – Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2015, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de Preparação

Alvaro

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

2.2. – Disposições derrogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. - Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Relativamente aos activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, quando o activo está disponível para uso, pelo método da linha recta, de forma consistente de período a período, de acordo com as seguintes vidas úteis:

	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 – INSTRUMENTOS FINANCIEROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.1.2.1 - Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperado.

3.1.2.2 - Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.3 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 –POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

Em 2015

Hélio

~~X~~

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	29.600,44	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	75.861,96
	Quantia líquida	3.288,90	0,00	0,00	0,00	0,00	3.288,90
Período	Amortização do período	1.644,47					1.644,47
	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	31.244,91	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	77.506,43
	Quantia líquida	1.644,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1.644,43

2014

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	27.955,97	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	74.217,49
	Quantia líquida	4.933,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4.933,37
Período	Amortização do período	1.644,47					1.644,47
	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	29.600,44	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	75.861,96
	Quantia líquida	3.288,90	0,00	0,00	0,00	0,00	3.288,90

6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2015			31-12-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e O. Entes Públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento						
Imposto sobre valor Acrescentado	267,52		267,52	149,62		
Total Activo	267,52	0,00	267,52	149,62	0,00	0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento	249,00		249,00	124,00		124,00
Imposto sobre valor acrescentado						0,00
Contribuições para Segurança Social	2.327,45		2.327,45	664,41		664,41
Total Passivo	2.576,45	0,00	2.576,45	788,41		788,41

7 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2015 e 2014 são as seguintes:

Rubricas	2015	2014
Prestações de serviços	2.980,00	970,00
Subsídios, doações e legados à exploração	35.998,12	46.085,60
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos Suplementares	1.580,00	
Descontos pronto pagamento obtidos		
Rendas e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros não especificados		1.192,11
Total	40.558,12	48.247,71

8 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Natureza	2015	2014
Instituto Segurança Social Madeira	35.998,12	46.085,60
Junta de Freguesia ICM		-
Total	35.998,12	46.085,60

9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2015	2014
Trabalhos Especializados	4.851,56	4.759,86
Conservação e reparação	879,04	3.471,23
Serviços bancários	140,54	166,10
Ferramentas e utensílios	18,59	28,45
Livros e documentação técnica		-
Material de Escritório	179,23	197,21
Combustíveis	680,00	321,14
Deslocações e estadas	568,26	
Rendas e alugueres		150,00
Comunicação	1.065,63	1.208,48
Seguros	457,68	481,87
Limpeza, higiene e conforto	30,61	51,69
Outros Serviços	3.047,37	2.759,58
Total	11.918,51	13.595,61

10 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2015 e 2014 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2015	31-12-2014
Remunerações do Pessoal	30.981,99	30.100,38
Encargos Sobre Remunerações	6.153,23	6.037,66
Seguro de Acidente de Trabalho	375,97	174,69
Outros gastos com pessoal		-
Total	37.511,19	36.312,73

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com medicamentos.

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1.1 -Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 01 Março de 2016.

11.1.2- Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

10.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.2.1- Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

Funchal, 01 de Março de 2016

TOC N.º 84390



A Direcção

Direcção Fiscal

Ata número Trinta e cinco.

As dezenas dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e vinte minutos, reúnem-se os membros em Assembleia-Geral Ordinária, na sede do Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Jesus, sito na Rua da Igreja de Santa Luzia nº 15, Concelho do Fundão, Contribuinte nº 511078141.

Estavam presentes os membros decididamente concordados nos Termos estatutários e que a seguir se referenciam.

Presidente Padre José Góis da Costa Gomes
Tesoureiro Manuel Albino Freitas Pereira
Secretária Maria Lúcia de Oliveira Helen
Vogal Fábio da Cunha G. Andrade
Vogal. Paulo Jorge Luis Seler.

O que permite a constituição da Assembleia Geral, com dispensa de formalidades práticas, nos Termos do artigo cinquenta e quatro, do código das Sociedades Comerciais, Tendo a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apreciação, discussão e

votação dos votos do Conselho Social
e Participante da Immediata (Câmara) de
Ficar, do exercício de dez mil e quinze.

Entendendo no ponto uníssono da Adem
de Trebalhos, foram apresentadas as
contas do exercício findo em trinta e
seis de dezembro de dez mil e quinze,
que depois de terem sido decididamente
aprovadas e discutidas, foram postas
à votação. Tendo sido aprovadas por
unanimidade.

O resultado líquido do exercício
foi de Excedente 1.665,15⁹ negativos.

A Assembleia deliberou para unanimidade
aplicar o resultado em Resultados Translatado.
E, node mais conveniente a reunião, foi encerrada
a sessão pelas vinte horas e trinta minutos,
lascando-se para constar, o presente ato que
depois de lida, foi assinado por todos os
membros presentes.

J. L. Caldas
Nauphilia Pithan
PROJETO
Antônio Jorge Cunha Sales

Ata número vinte

-aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita à Rua da Lourada de Santa Luzia, concelho do Fundão, o Centro Social e Recreativo do Imaculado Coração de Jesus, contribuinte nº 511079141, com a presença de todos os seus membros efetivos que a seguir se referenciam:

Presidente - Teresa Maria Prado de Almeida C. Percy Vidal
Secretária - Isabel Francolina Andrade Correia Chalhoub
Vogal - Rodolfo Valentim Barbosa.

O Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efectuados relativamente à conta do exercício findo em treinta e um de dezembro de dois mil e quinze, tendo sido discutidos e aprovados por unanimidade.

E nadi mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte horas e trinta minutos della se levando a presente ata que será assinada por todos os membros do Conselho.

Assinatura: []
Bento Brito.